

Em defesa da **expansão** das **Universidades Públicas**

Ao contrário do que afirma o ministro da Educação, a maior parte da população brasileira defende a expansão e democratização do ensino superior, incluindo apoiadores do governo Bolsonaro.

O SoU_Ciência está fazendo um amplo levantamento sobre os dados e impactos que ocorreram entre os anos de 2005 e 2015 na educação superior, em especial nas **universidades públicas e Institutos Federais**, que tiveram grande expansão. Nesse meio tempo, foram abertos cerca de **800 campos**, possibilitando a existência de **2,5 milhões de vagas** distribuídas por todo o Brasil.

No entanto, pressionado pela Emenda Constitucional do Teto dos Gastos, mas, também priorizando outras áreas da administração, como o orçamento militar, desde 2016, o governo federal tem feito grandes cortes nos investimentos da educação e da ciência. Isso não só interrompeu o processo de expansão que vinha ocorrendo, como afetou e segue afetando diariamente aqueles que já estão dentro dessas instituições: a falta de manutenção nos prédios, problemas com o pagamento de contas de água, luz etc; dificuldade para manter o Restaurante Universitário; diminuição e até restrições no pagamento da assistência estudantil; diminuição de bolsas para pesquisas são apenas alguns dos muitos obstáculos causados pela escassez de recursos.

Apesar desse sucateamento, as instituições públicas de educação vêm causando um impacto muito positivo na sociedade por meio da própria ciência, como, por exemplo, a fabricação da vacina CoronaVac pelo Instituto Butantã em parceria com Sinovac Biotech, e da vacina de Oxford e AstraZeneca, com participações da Unifesp e da Fiocruz.

A sociedade percebe essas respostas e as análises preliminares do levantamento do SoU_Ciência em parceria com Idea Big Data mostram. Elas apontam que a maioria da população brasileira (**52,3%**) defende a retomada da expansão da educação superior pública e o aumento do investimento na área. Apenas **8,3%** julgam necessário



privatizar as universidades e cobrar mensalidades, assim como reduzir os investimentos públicos na educação; **9,1%** dizem que manter o tamanho da rede como está e continuar com o orçamento atual é o ideal; **9,2%** são indiferentes quanto ao assunto; e **21,1%** não sabiam o que responder.

A pesquisa de opinião pública mostra que **63,3%** das pessoas que cursaram ensino médio e **61,2%** daquelas que cursaram ensino superior concordam com a retomada da expansão e com o aumento do investimento na educação. Entre essas pessoas, **63,2%** desaprovam o governo Bolsonaro. Contudo, mesmo entre os que consideram o governo Bolsonaro ótimo ou bom, **42,9%** apoiam a retomada da expansão das universidades públicas (contra **12,9%** que dizem não ser favoráveis ou **13,3%** que propõem a privatização ou cobrança de mensalidades).

A pesquisa mostra também que o maior índice entre pessoas que responderam “não sei” ou se mostraram indiferentes quanto a temática abordada está entre a população mais pobre (baixa renda) e menos instruída (nível fundamental), chegando a **46%**. Os números também são bastante expressivos se tratando de povos indígenas (**44%**) e pessoas que se dizem imparciais quanto ao governo Bolsonaro (**38%**). Apesar da maioria da população ser a favor da expansão e do aumento dos investimentos públicos na educação, ainda há uma taxa relevante daqueles que não sabem o que está acontecendo. Ao que parece, as informações de como o governo federal brasileiro vem destruindo a educação não estão chegando como deveriam para todos os lugares do Brasil, em especial para as pessoas que mais seriam beneficiadas com a expansão da educação superior pública, como grupos sociais de menor renda e pouca escolaridade. O SoU_Ciência continuará pesquisando e analisando dados para entender melhor esses eventos.

O centro também apresentará mais informações sobre esta pesquisa. Aqui, a sociedade fala e nós direcionamos os estudos e as propostas para as políticas públicas.

8,3% Julgam necessário privatizar as universidades e cobrar mensalidades, assim como reduzir os investimentos públicos na educação

9,1% Dizem que manter o tamanho da rede como está e continuar com o orçamento atual é o ideal

9,2% Indiferentes quanto ao assunto

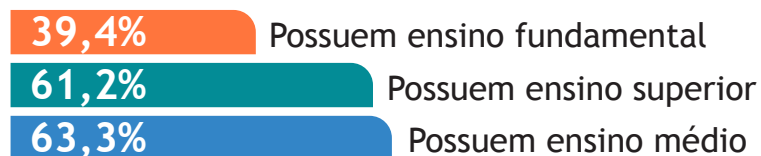
21,1% Não sabiam o que responder

52,3% Defendem a retomada do processo de expansão do Ensino Superior Público e aumento de investimento na área.



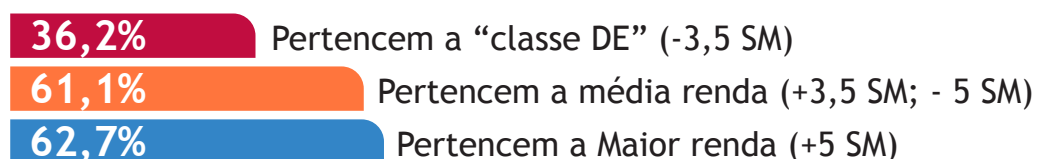
ESCOLARIDADE

DOS QUE DEFENDEM A RETOMADA DO PROCESSO DE EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO E AUMENTO DE INVESTIMENTO NA ÁREA:

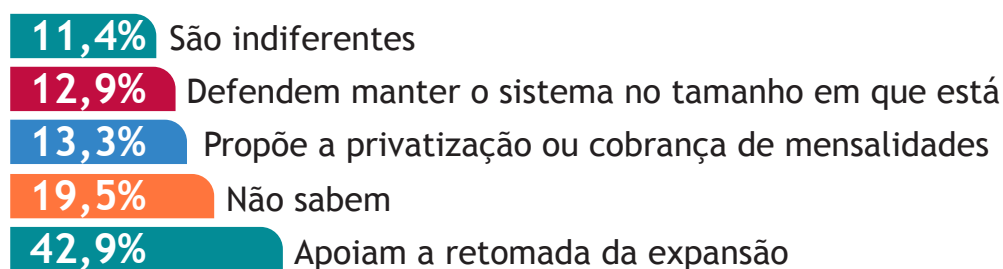


RENDA

DOS QUE DEFENDEM A RETOMADA DO PROCESSO DE EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO E AUMENTO DE INVESTIMENTO NA ÁREA:



ENTRE OS QUE CONSIDERAM O GOVERNO BOLSONARO ÓTIMO OU BOM:



* Levantamento realizado pelo Centro SoU_Ciência, em parceria com Maurício Moura (George Washington University) e Instituto Idea Big Data. A pesquisa envolveu 1.248 entrevistas, entre 2 e 5 de agosto, com homens e mulheres de 16 anos ou mais, residentes em todas as regiões do Brasil. A amostragem foi feita por cotas segundo perfis da Pnad 2018 e do Censo 2010, realizada via inquérito telefônico a partir de uma central CATI e possui grau de confiança igual a 95%, com margem de erro máxima de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos.